Anexos

- Anexo 1 – Trechos traduzidos de um artigo do Daily Mail
- Anexo 2: Artigo da Wikipedia sobre a seita da Ciência Cristã[21]
- Anexo 3: Dossiê das Referências Virgo Maria sobre o ex(?) Anglicano Britânico da FSSPX Dom Richard Williamson à Rosa

Anexo 1 – Trechos traduzidos de um artigo do Daily Mail

Trechos traduzidos de um artigo do *Daily Mail* de 6 de fevereiro de 2009, publicando as revelações da antiga governanta de Mgr Williamson

http://www.dailymail.co.uk/news/article-1137162/Does-outcast-bishop-denies-Holocaust-grudge-M-S.html

O bispo reprovado que nega o Holocausto ***tem uma mágoa contra a Marks & Spencer[20] ?***

por GEOFFREY LEVY

Última atualização: 6 de fevereiro de 2009 às 08h06

Helen Williamson, que morreu aos noventa e três anos, era uma mulher encantadora e compromissada com a moral cristã, que ia regularmente à igreja e era muito amada por seus vizinhos.

Muitos deles estavam, aliás, presentes em seu funeral, celebrado na igreja de Santa Maria em Beaconsfield, no Buckinghamshire. Um momento marcante da cerimônia foi a leitura, por seu filho mais velho Harry, da breve história de sua vida, que ela mesma havia escrito.

Nascida em Paris de pais americanos ricos, ela se casou com um inglês que, na época, era comprador de artigos de meia na Marks & Spencer. Em seguida, estabeleceu-se no Buckinghamshire e criou três filhos que estavam destinados a ter sucesso na vida. Tudo isso é muito respeitável até aqui.

Mas, neste dia, entre os fiéis, erguia-se a alta silhueta de seu filho mais novo Richard, bispo católico, aquele que acabou de fugir da Argentina.

Ele foi recebido calorosamente por velhos amigos, como Edna Andrews, que havia sido a governanta da família durante vinte anos e que o viu crescer, depois fazendo a alegria da família ao conseguir uma bolsa para estudar literatura inglesa na Universidade de Cambridge.

Naquele dia de verão de 2000, (...).

(...) Sra. Andrew, de ascendência escocesa e com a idade de oitenta e um anos na época, reconheceu ter ficado chocada com algumas declarações de Richard.

« É tão triste, declarou ela. Ele era um garoto tão reflexivo, que vinha tomar café e conversar comigo. Eu não entendo o que aconteceu com ele. »

(...)

Acúmulo de ressentimentos

(...)

Mme Andrews contou uma curiosa história. Ela viveu, portanto, na casa dos Williamson, em Beaconsfield, onde moravam em uma bela casa, e tinha sua própria casa de campo na propriedade. O dinheiro, disse ela, « vinha principalmente de Mme Williamson, que era filha única e cujo pai – trabalhando na indústria do couro – fabricava selas de bicicleta, entre outros objetos ».

Seus pais americanos haviam se estabelecido em Paris, onde se encontravam durante a ocupação alemã.

Durante quase toda a sua vida ativa, Sr. Williamson, escocês protestante, trabalhou como comprador na Marks & Spencer, uma empresa com fortes raízes judaicas. Ele era talentoso e trabalhava duro, por isso foi promovido a comprador chefe na sede da companhia na Baker Street.

Mas, para consternação de sua esposa, uma mulher de grande caráter que, segundo Mme Andrews, « fazia a lei na casa », ele nunca foi convidado a fazer parte do conselho de administração. « Segundo ela, foi porque ele não era judeu, lembra Mme Andrews. Eu nunca ouvi o Sr. Williamson dizer isso, mas Mme Williamson não deixava de enfatizar. »

Para agravar a situação, Harry, o filho mais velho, havia se juntado ao pai como funcionário da Marks & Spencer, na Baker Street. (Tom, o caçula, deveria entrar na indústria cinematográfica e emigrar depois para a Nova Zelândia.)

« Eu me lembro daquele dia em que Harry entrou em uma terrível raiva e bateu a porta da entrada com força, declara Mme Andrews. Não lhe deram a promoção que ele achava que merecia. Sua mãe não teve dúvidas: ela disse que, se ele não a obteve, foi porque ele era goy. »

Harry deixou a famosa empresa da High Street e encontrou um emprego na City, mas o ressentimento de sua mãe contra a Marks & Spencer nunca deveria diminuir.

Esse ressentimento era tão intenso que, quando seu marido se aposentou da Marks & Spencer, aos sessenta anos, ela recusou o convite da empresa para o coquetel organizado na sede, durante o qual M. Williamson deveria receber uma bandeja de prata como presente de despedida.

« Mme Williamson era uma grande dama e uma pianista talentosa, mas tinha opiniões muito firmes, assim como Richard, eu suponho », declara Mme Andrews.

« Francamente, não acho que ele se preocupasse muito com o que acontecia na carreira profissional de seu pai e de seu irmão. Na época, ele pensava em se tornar padre e vivia essencialmente em um pequeno mundo só dele. Ele era o mais bonito dos três irmãos, mas nunca teve uma namorada. Para ser honesta, devo dizer que acreditava que ele era homossexual. »

« A Noviça Rebelde é um filme pornográfico »

(…)

Mas o bispo, descrito como « inteligentemente arrogante » por um eminente católico, tem opiniões provocativas sobre todos os tipos de assuntos.

Assim, segundo ele, o uso de calças por mulheres constituiu « uma ofensa à sua feminilidade », e o feminismo estaria « intrinsecamente ligado à feitiçaria e ao satanismo ».

Quanto à frequência da universidade por mulheres, ela se insere, segundo ele, « no contexto geral do ataque massivo contra a natureza de Deus, que caracteriza nossa época ». Estranhamente, ele também descreve o filme A Noviça Rebelde como sendo uma « marshmallow pornográfico que apodrece as almas ».

Ele escreveu: « Podemos imaginar que essa Julie Andrews continuaria com o Capitão se o casamento deles deixasse de ter seu charme? Ela não se divorciaria levando os filhos embora para transformá-los em seus brinquedos? Esse tipo de filme romântico não é propriamente pornográfico, mas é virtualmente pornográfico; em outras palavras, contém todos os elementos da pornografia, prontos para se manifestar. »

(…)

Ele descreve « a mentalidade de ter compaixão pelos homossexuais e um profundo pesar por Lady Di » como parte da « apostasia de nosso tempo ».

É quase assustador pensar que esse homem é produto da melhor educação que a Inglaterra pode oferecer, mas também que ele lecionou em St. Paul's, uma de nossas « public schools » mais renomadas.

Depois de Winchester School e Cambridge, ele lecionou brevemente no Gana. Então, em setembro de 1965, chegou a St. Paul's, onde foi professor durante cinco anos.

Brilhante linguista, ensinou em outros idiomas além do inglês, incluindo o alemão.

« Terrivelmente vaidoso »

Ontem, nessa escola, todos ficaram estarrecidos, ou até mesmo um pouco perplexos, com a reviravolta que os eventos tomaram. Pois, embora não houvesse mais nenhum dos contemporâneos do interessado lá, a consulta aos registros e ao diário da instituição mostra que Williamson foi um mestre muito apreciado, uma espécie de não-conformista que se mergulhava entusiasticamente na vida escolar. Ele foi treinador de remo, organizador de clubes de discos e

ópera, e quando circulava a notícia na escola de que ele iria falar em um clube de discussão, a sala estava cheia.

« O interesse não se devia tanto ao humor irônico com que ele apimentava suas intervenções – destaca o jornal da escola em um artigo de despedida escrito no momento da partida do interessado para o sacerdócio, em 1970 – mas à originalidade e sinceridade de suas convicções, que ele sustentava com firmeza, expressava de forma incisiva e defendia com maestria. Mesmo aqueles que percebiam os preconceitos subjacentes a algumas de suas opiniões nunca duvidaram dessa sinceridade ». É bastante interessante notar que, além do brilho, os preconceitos de Williamson foram assim notados.

Mas ele era, assim como sua mãe, um ser de convicções firmes (anos mais tarde, deveria declarar que o Papa João Paulo II, que o excomungara, não entendia « muito sobre o catolicismo »). Essas convicções eram, aliás, tão fortes que nada aconteceu como o planejado quando ele tentou se tornar padre no Oratório de Brompton, a tal ponto que ele abandonou após alguns meses.

Foi então que ele encontrou Lefebvre, que o ordenou em sua seita na Suíça. Com essa ordenação, Williamson saltou do protestantismo de seu pai (sua mãe era uma cientista cristã) para o conservadorismo católico extremo.

À medida que os anos passavam, enquanto trabalhava no Canadá, nos Estados Unidos, na França e, mais recentemente, como reitor de um seminário na pequena cidade argentina de La Reja, suas opiniões continuavam a se radicalizar e suas manias a se definir.

Como ele encontrou um público mais amplo graças à Internet, onde tem seu blog, e às entrevistas de televisão, sua atitude mudou significativamente.

« Ele é terrivelmente vaidoso; isso é perceptível nas roupas que ele usa e no corte de sua batina », declara uma de suas conhecidas católicas.

« Ele está sempre extremamente elegante e bem vestido, frequentemente cercado por jovens muito bem cuidados que o veneram. Ele adora ser o centro das atenções ».

« Problemas com sua sexualidade »

Outros questionam sua percepção, para dizer o mínimo estranha, de filmes românticos, como A Noviça Rebelde.

Um inglês, católico de longa data, declara: « É manifestamente um homem muito irritado, pronto para reagir ao menor sinal de provocação. Já faz tempo que tenho dúvidas sobre sua sexualidade, pois ele exala veneno sempre que é mencionada a homossexualidade. Ele está absolutamente obcecado por qualquer forma de desvio sexual. »

Tudo isso entristece a antiga governanta dos Williamson, que deixou a família para se casar em 1977 e atualmente é viúva.

« Isso não parece de forma alguma o Richard que conheci, diz ela. Ele era um garoto tão gentil, tão reflexivo e tão compreensivo. Lembro-me da época em que todos os jornais falavam do livro O Amante de Lady Chatterley. Eu era jovem naquela época e lhe disse que não conseguia adquiri-lo em Beaconsfield; então ele me enviou um exemplar de Cambridge.

« E quando seu pai morreu em 1987, deixando-lhe um pouco de dinheiro (7.000 libras esterlinas), ele me escreveu uma carta charmosa à qual estava anexo um cheque representando metade desse valor.

« Isso me lembrou uma conversa que tivemos um dia em que ele havia voltado de Cambridge e me perguntou se eu achava que ele seria um bom padre. Eu respondi: "Não, porque você foi criado com uma colher de prata na boca". Ele apenas riu. »

(…)

Assim como na época em que lecionava em St. Paul's, Richard Williamson está convencido do que diz, (…)

Anexo 2: Artigo da Wikipedia sobre a seita da Ciência Cristã[21]

Ver artigo

Anexo 3: Dossiê das Referências Virgo Maria sobre o ex(?) Anglicano Britânico da FSSPX Dom Richard Williamson à Rosa

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-04-30-A-00-Lettre_du_Pere_Jean.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-04-26-A-00-Signes_union_Rome_Anglicans.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-29-A-00-Abbe_Schmidberger_prone_ralliement.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-26-A-00-Avrille_menace_Abbe_Schoonbroodt.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-03-09-A-00-Engel_Chap5-Cambridge_Spies-v1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-28-A-00-Mgr_Williamson_et_les_9.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-26-A-00-Etats-Unis_Williamson_Angles.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-31-B-00-Lettre_des_neuf.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-22-B-00-Mgr_Williamson_disparait_d_Argentine.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-22-A-00-Pere_de_Mgr_Williamson_Pasteur_Anglican.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-16-A-00-Mgr_de_Galarreta_compromis.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-09-A-00-Mgr_Fellay-protege-Mgr_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-02-01-E-00-Hoyos_au_secours_de_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-25-A-00-Decret_21_janvier.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-23-A-00-Mgr_Williamson_Roberts.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-21-A-00-Sodomie_et_St_Pierre_Damien.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-20-A-00-Homosexualite_de_Paul_VI.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-29-B-00-Benoit_XVI_Homosexualite.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-01-09-A-00-Doctrine_sur_homosexualite.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-31-A-00-Williamson_Camarilla.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-05-A-00-Abbe_Cekada_repond_Mgr_W.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-02-A-00-Diversion_de_Mgr_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-12-03-A-00-Abbe_Meramo-RC.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-02-C-00-Societes_secretes_europeennes.pdf

http://sww.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-15-A-00-Blason_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-18-A-00-Coat-of-arms_Williamson_Cunctator.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-03-B-00-Anglicans_Rose_Croix-FM.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-08-B-00-Williamson-Round_Table.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-13-A-00-Bond_Williamson.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-10-D-00-Schmidberger-Urrutigoity.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-01-A-00-Williamson-Urrutigoity.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-20-A-00-Vatican-Homosexuel.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-07-C-00-Williamson_Urrutigoity-n2_EN.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-05-03-A-00-Williamson_Urrutigoity-n1-ENG.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-05-02-A-00-Mgr_Williamson_Blason_de_Luther.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-04-06-A-00-Hoyos_ment.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09_20-A-00-VM_Pages_FSSPX.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-B-00-Mgr_Williamson_Actions_US.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-18-A-00-Williamson-Loup.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-15-A-00-Williamson-Diaporama.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-03-15-Diaporama_Williamson_2_anneaux.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-10-16-A-00-Hoyos_liberte_religieuse_Colombie.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-17-A-00-Mgr_Williamson_Muggeridge.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-09-11-A-00-Mgr_Williamson_Muggeridge.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles_HTML/2007/006_2007/VM-2007-06-06/VM-2007-06-06-B-00-Avrille_bloque_face_a_Celier.htm

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-04-24-A-00-Rore_refute_l_abbe_Calderon_2.pdf

http://rore-sanctifica.org/etudes/2007/RORE-2007-04-24-FR_Refutation_de_l_abbe_Calderon.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-03-24-B-00-Mgr_Williamson_tente_de_desarmorcer_VM_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-03-24-A-00-Abbe_Cekada_reordinations_2.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-01-28-A-00-Abbe_Cekada_refute_abbe_Calderon_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-12-18-B-00-Mgr_Williamson_Omission_d_Avrille_1.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-12-09-A-00-Hoyos_Versailles.pdf